

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P17 - PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
1

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 5

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 6

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
(B) regionais e locais.
(C) teóricas e práticas.
(D) síncronas e assíncronas.
(E) experimentais.

Questão 7

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
(B) o fracasso escolar.
(C) a acessibilidade.
(D) as necessidades especiais.
(E) os ciclos escolares.

Questão 8

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 9

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
(E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 10

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 12

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupara à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se agunte, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 13

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 14

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 15

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em
https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_0#f

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honest**a e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

Questão 16

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se "mademoiselles" e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferezes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixonou por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixonou por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremente, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A urbanização acelerada e desordenada tem gerado diversos problemas ambientais nas cidades brasileiras. Dentre as alternativas abaixo, qual representa uma medida eficaz para mitigar os impactos ambientais da urbanização?

- (A) Incentivar a expansão horizontal das cidades, ocupando áreas rurais vizinhas.
- (B) Aumentar a produção de alimentos em áreas urbanas, promovendo a agricultura familiar.
- (C) Concentrar a população em grandes centros urbanos, otimizando a oferta de serviços.
- (D) Reduzir a coleta seletiva de lixo e aumentar a incineração de resíduos sólidos.
- (E) Implementar políticas de transporte público eficiente e incentivar o uso de bicicletas.

Questão 22

A transição demográfica é um processo que transforma a estrutura etária e a dinâmica populacional de um país.

Considerando o contexto de Santa Catarina, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) Santa Catarina ainda se encontra em um estágio inicial da transição demográfica, com altas taxas de natalidade e mortalidade.
- (B) O processo de envelhecimento da população catarinense é menos intenso em comparação com outras regiões do Brasil, devido às altas taxas de fecundidade.
- (C) A urbanização acelerada em Santa Catarina contribuiu para a redução das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida.
- (D) A migração para o estado de Santa Catarina tem diminuído nos últimos anos, devido à saturação do mercado de trabalho.
- (E) A população catarinense apresenta uma distribuição homogênea por todo o território estadual, sem grandes concentrações em áreas urbanas.

Questão 23

A economia de Florianópolis tem se diversificado nos últimos anos, mas o turismo continua sendo um dos principais setores. Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta:

- (A) o turismo em Florianópolis é concentrado em um único período do ano, o que limita a geração de emprego e renda para a população local.
- (B) a atividade turística em Florianópolis tem contribuído para a preservação do meio ambiente, através de políticas públicas eficazes.
- (C) a especulação imobiliária, impulsionada pelo turismo, tem contribuído para o aumento da desigualdade social em Florianópolis.
- (D) o turismo de massa em Florianópolis tem preservado a cultura local e as tradições da comunidade.
- (E) a atividade turística em Florianópolis não gera impactos significativos na infraestrutura urbana da cidade.

Questão 24

Milton Santos e David Harvey, refletem sobre como o espaço geográfico é continuamente moldado por processos sociais, políticos e econômicos. Segundo esses autores, a globalização não apenas transforma as cidades ao intensificar fluxos de capital, informação e pessoas, mas também aprofunda desigualdades e reorganiza o espaço urbano de acordo com a lógica do capital. Considerando a obra de Santos, que analisa o espaço como um produto social dinâmico, e as contribuições de Harvey sobre a urbanização como reflexo do capital, reflita sobre os desafios enfrentados por Florianópolis no contexto da globalização contemporânea e suas implicações socioespaciais.

Assinale a alternativa correta que expressa esses desafios.

- (A) A especulação imobiliária, impulsionada pelos fluxos de capital global, tem agravado as desigualdades socioespaciais, deslocando populações de baixa renda para áreas periféricas e gerando enclaves de riqueza no centro urbano.
- (B) O turismo de massa, amplamente estimulado pela globalização, tem favorecido a preservação da cultura local, equilibrando o desenvolvimento econômico com a identidade histórica da cidade.
- (C) A intensificação dos fluxos de pessoas e capitais globais tem sido benéfica para todas as áreas de Florianópolis, promovendo um desenvolvimento socioeconômico equitativo e sustentável.
- (D) A cidade tem conseguido resistir à especulação imobiliária, promovendo uma política de urbanização inclusiva e evitando a expulsão de populações de baixa renda de suas áreas tradicionais.
- (E) A cidade tem conseguido resistir à especulação imobiliária, promovendo uma política de urbanização inclusiva e evitando a expulsão de populações de baixa renda de suas áreas tradicionais.

Questão 25

O conceito de território, na Geografia, transcende a simples delimitação espacial. Ele envolve relações de poder, identidade e pertencimento. Considerando essa complexidade, assinale a alternativa que melhor representa a dinâmica territorial na contemporaneidade.

- (A) As fronteiras políticas são cada vez mais rígidas e definidas, refletindo a estabilidade geopolítica mundial.
- (B) O território é um espaço estático, imutável ao longo do tempo, definido por limites naturais e históricos.
- (C) As disputas territoriais são cada vez menos frequentes, em virtude da intensificação dos processos de globalização e cooperação internacional.
- (D) O território é construído socialmente e está em constante transformação, sendo moldado por relações de poder e pela ação de diferentes atores sociais.
- (E) A noção de território está vinculada exclusivamente à posse de recursos naturais, sendo a principal causa de conflitos geopolíticos.

Questão 26

Em "A Natureza do Espaço: Técnica, tempo, sociedade", Milton Santos afirma que "o espaço geográfico não é estático, mas sim o resultado de um processo contínuo de produção e reprodução social".

Com base nessa perspectiva, analise as afirmativas e assinale a correta.

- (A) O espaço geográfico é um produto social, construído pelas relações sociais e pelas forças produtivas.
- (B) As transformações no espaço geográfico ocorrem de forma aleatória, sem relação com os processos históricos e sociais.
- (C) A natureza exerce um papel passivo na formação do espaço geográfico, sendo moldada pelas ações humanas.
- (D) O espaço geográfico é homogêneo e uniforme, apresentando as mesmas características em todos os lugares.
- (E) As desigualdades sociais não se refletem no espaço geográfico, sendo um fenômeno exclusivamente social.

Questão 27

A relação entre o campo e a cidade no Brasil é um tema central para a compreensão das dinâmicas socioespaciais do país. Ao longo da história, essa relação passou por diversas transformações, influenciando a organização do território e a vida das pessoas.

Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta que representa essa dinâmica atual.

- (A) O campo e a cidade são realidades completamente distintas, com pouca interação entre si.
- (B) A intensificação da urbanização tem levado ao completo abandono das atividades agrícolas no campo.
- (C) A modernização da agricultura tem contribuído para a redução das desigualdades sociais no campo.
- (D) A globalização tem intensificado os fluxos de pessoas, produtos e informações entre o campo e a cidade, aumentando a interdependência entre esses espaços.
- (E) A relação campo-cidade no Brasil permanece inalterada desde a colonização, com o campo fornecendo alimentos para a cidade e a cidade concentrando as atividades industriais e de serviços.

Questão 28

Qual das seguintes correntes do pensamento geográfico se caracteriza pela análise das relações de poder, das desigualdades sociais e dos conflitos espaciais, buscando entender como o espaço geográfico é moldado por essas relações?

- (A) Geografia Tradicional.
- (B) Geografia Quantitativa.
- (C) Geografia Humana.
- (D) Geografia Crítica.
- (E) Geografia Física.

Questão 29

Sobre os conflitos geopolíticos contemporâneos, qual das opções se destaca por envolver uma disputa territorial com profundas raízes históricas, religiosas e culturais, além de ter implicações significativas para a estabilidade da região e para a ordem mundial?

- (A) A crise na Venezuela, marcada por uma profunda crise econômica e política, e a disputa pelo poder.
- (B) O conflito na região do Sahel, na África, marcado pela instabilidade política e o avanço de grupos extremistas.
- (C) A disputa territorial entre a China e Taiwan, com implicações para a ordem mundial e a economia global.
- (D) O conflito entre Israel e Palestina, com raízes históricas e religiosas, e a disputa pelo território.
- (E) A Guerra Civil Síria, marcada por intervenções de potências estrangeiras e a crise humanitária.

Questão 30

Santa Catarina, um estado com grande diversidade de paisagens, abriga um bioma de grande importância ecológica que se destaca pela presença de araucárias, coníferas adaptadas ao clima subtropical. Esse bioma, que já teve sua cobertura vegetal bastante reduzida devido à exploração madeireira, é conhecido como?

- (A) Mata Atlântica.
- (B) Cerrado.
- (C) Caatinga.
- (D) Mata de Araucária.
- (E) Pampa.

Questão 31

As Unidades de Conservação (UCs) em Santa Catarina desempenham um papel fundamental na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas. Qual das alternativas abaixo apresenta CORRETAMENTE um exemplo de UC e sua principal característica?

- (A) Estação Ecológica: Área destinada à exploração de recursos naturais de forma sustentável.
- (B) Parque Nacional: Área de proteção integral, com o objetivo de proteger a natureza e o patrimônio natural, permitindo o uso público de forma restrita.
- (C) Reserva Extrativista: Área utilizada por populações tradicionais, cuja subsistência baseia-se na exploração de recursos minerais.
- (D) Área de Proteção Ambiental: Área com características naturais relevantes, onde são permitidas apenas atividades de pesquisa científica.
- (E) Floresta Nacional: Área com cobertura florestal, destinada exclusivamente à proteção de espécies animais ameaçadas de extinção.

Questão 32

A formação geológica de Santa Catarina é resultado de complexos processos geológicos ao longo de milhões de anos, originando uma diversidade de paisagens e recursos naturais.

Uma característica marcante da geologia catarinense é a presença de _____, formações rochosas resultantes da solidificação do magma no interior da crosta terrestre, que afloram em diversas regiões do estado, como na Serra Geral.

- (A) rochas sedimentares
- (B) rochas metamórficas
- (C) rochas ígneas intrusivas
- (D) rochas vulcânicas extrusivas
- (E) depósitos sedimentares quaternários

Questão 33

Um professor de Geografia deseja trabalhar em sala de aula o conceito de escala cartográfica de forma prática e significativa.

Para isso, ele propõe a seguinte atividade: os alunos deverão criar um mapa de sua sala de aula, utilizando uma escala de 1:50. Considerando os desafios e possibilidades dessa atividade, analise as afirmativas a seguir:

- I. A atividade permite que os alunos compreendam a relação entre a representação cartográfica e a realidade, além de desenvolver habilidades de medição e cálculo;
- II. A escolha da escala 1:50 é adequada para representar os detalhes da sala de aula, permitindo uma visualização clara dos elementos presentes no espaço;
- III. A atividade pode ser complementada com a utilização de diferentes tipos de projeções cartográficas, para que os alunos compreendam as distorções que podem ocorrer na representação da Terra.

Assinale a alternativa correta.

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 34

Com base na Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), a alfabetização cartográfica é compreendida como um processo complexo e essencial para a compreensão espacial. Considerando as diretrizes propostas nesse documento, assinale a alternativa que melhor representa a abordagem da cartografia no ensino fundamental.

- (A) A cartografia deve ser ensinada de forma isolada, como uma disciplina específica, priorizando a memorização de nomes de lugares e coordenadas geográficas.
- (B) A cartografia deve ser trabalhada de forma lúdica e integrada às demais áreas do conhecimento, valorizando a produção de mapas pelas crianças e a compreensão das diferentes formas de representação espacial.
- (C) A cartografia deve se limitar à leitura de mapas prontos, sem a necessidade de produzir representações cartográficas próprias.
- (D) A cartografia deve ser ensinada de forma tradicional, com foco na memorização de conceitos e na utilização de atlas escolares.
- (E) A cartografia deve ser restrita aos anos finais do ensino fundamental, quando os alunos já possuem maior maturidade para compreender os conceitos mais complexos.

Questão 35

A análise do microclima urbano tem se tornado cada vez mais relevante diante das mudanças climáticas globais e da intensificação do processo de urbanização. Considerando os complexos sistemas de interação entre fatores naturais e antrópicos que moldam o microclima de uma cidade, assinale a alternativa que apresenta a melhor estratégia para mitigar os efeitos das ilhas de calor em áreas densamente urbanizadas.

- (A) Ampliação de áreas verdes e criação de corredores ecológicos, combinada com a utilização de materiais de construção com alta capacidade de reflexão da radiação solar.
- (B) Implementação de sistemas de refrigeração centralizados em edifícios altos, visando garantir o conforto térmico dos ocupantes.
- (C) Aumento da densidade construtiva, otimizando o uso do solo e reduzindo a área de permeabilidade.
- (D) Incentivo ao uso de veículos individuais, agilizando o transporte e reduzindo o tempo de permanência nas ruas.
- (E) Implantação de sistemas de aquecimento central em edificações, garantindo o conforto térmico durante os períodos mais frios do ano.

Questão 36

A transversalidade e a interdisciplinaridade são abordagens pedagógicas que buscam superar a fragmentação do conhecimento e promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Ao se pensar na implementação dessas abordagens no currículo da Educação Básica, é fundamental considerar que:

- (A) a transversalidade se refere à integração de diferentes disciplinas em torno de um tema central, enquanto a interdisciplinaridade envolve a construção de novos conhecimentos a partir da interação entre as disciplinas.
- (B) a transversalidade é mais adequada para as áreas de ciências humanas, enquanto a interdisciplinaridade se aplica melhor às áreas de ciências da natureza e ambas exigem uma reorganização curricular.
- (C) ambas as abordagens exigem uma reorganização curricular completa, com a eliminação das disciplinas tradicionais e a criação de projetos temáticos.
- (D) a transversalidade e a interdisciplinaridade são sinônimos e podem ser utilizadas de forma intercambiável no planejamento das aulas.
- (E) a interdisciplinaridade é mais complexa de ser implementada do que a transversalidade, pois exige uma maior colaboração entre os professores.

Questão 37

Com base nos conhecimentos sobre a integração de mídias, educomunicação e tecnologias no ensino de Geografia, avalie as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

- () a utilização de ferramentas digitais, como softwares de geoprocessamento e aplicativos de mapas, permite aos estudantes realizar análises espaciais mais precisas e dinâmicas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa;
- () a produção de materiais audiovisuais pelos estudantes, como vídeos e podcasts, estimula a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão;
- () a integração das tecnologias digitais no ensino de geografia possibilita a construção de uma educação mais contextualizada e relevante, conectando os conteúdos escolares com as experiências e o cotidiano dos alunos;
- () o uso de redes sociais e plataformas online para a troca de informações e a construção colaborativa do conhecimento é uma prática inadequada no ambiente escolar, pois pode desviar a atenção dos alunos dos conteúdos programáticos;
- () a educomunicação, ao promover a participação ativa dos estudantes na produção de conhecimento, contribui para a formação de cidadãos críticos e capazes de transformar o mundo ao seu redor.

A sequência correta é:

- (A) V, V, V, F, V
- (B) V, F, V, F, V
- (C) F, V, V, F, V
- (D) V, V, F, V, F
- (E) F, F, V, V, F

Questão 38

Qual das alternativas abaixo apresenta a melhor justificativa para a utilização de tecnologias digitais no ensino de Geografia?

- (A) As tecnologias digitais substituem os livros didáticos e os mapas, tornando o ensino de Geografia mais eficiente.
- (B) As tecnologias digitais permitem a criação de aulas mais dinâmicas e interativas, facilitando a compreensão dos conceitos geográficos.
- (C) As tecnologias digitais são essenciais para a avaliação dos alunos, pois permitem a criação de testes online mais objetivos.
- (D) As tecnologias digitais devem ser utilizadas apenas como complemento às atividades tradicionais, como a leitura de mapas e a realização de trabalhos em grupo.
- (E) As tecnologias digitais são um recurso caro e acessível apenas às escolas particulares.

Questão 39

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) é uma metodologia que tem sido cada vez mais utilizada no ensino de Geografia. Qual das alternativas abaixo apresenta uma vantagem da ABP para o ensino dessa disciplina?

- (A) A ABP restringe a aprendizagem a conteúdos específicos, facilitando a memorização dos alunos.
- (B) A ABP desconsidera a importância do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.
- (C) A ABP permite que os alunos desenvolvam habilidades como pesquisa, análise de dados e trabalho em equipe.
- (D) A ABP torna o ensino de Geografia mais teórico e menos prático.
- (E) A ABP é uma metodologia complexa e difícil de implementar em sala de aula.

Questão 40

A Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas brasileiras, promoveu uma importante mudança na educação brasileira.

Considerando o impacto dessa lei na área da Geografia, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na geografia restringe-se à abordagem de temas relacionados à escravidão e à colonização.
- (B) A lei 10.639/2003 contribui para a valorização da diversidade cultural brasileira e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- (C) A geografia, ao abordar a formação do território brasileiro, deve desconsiderar as contribuições das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas para a construção do espaço nacional.
- (D) O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na geografia deve ser realizado de forma isolada, sem relação com outras áreas do conhecimento.
- (E) A lei 10.639/2003 não possui relação direta com a área da geografia, sendo relevante apenas para as disciplinas de história e sociologia.